

# Copom se reúne menos,

O Banco Central reduziu de 12 para oito o número de reuniões anuais do Comitê de Política Monetária (Copom), nas quais são definidos os rumos da taxa básica de juros (Selic). A partir de 2006, os encontros serão realizados, em média, a cada 44 dias e não mais a cada mês. A justificativa da diretoria do BC foi baseada no cenário de maior estabilidade da economia, que não justifica “decisões referentes à fixação da taxa de juros em maior frequência”.

Para os economistas, o BC não só está tentando sair dos holofotes, reduzindo a “tensão pré-copom”, como se antecipando às eleições presidenciais, que sempre causam ruídos na política econômica. Os analistas não acreditam, porém, que o menor número de reuniões reduza o ritmo de queda da Selic. A expectativa é de que os juros fechem este ano entre 18% e 17,75% e encerrem 2006 na casa dos 15%. Eles esperam ainda que outros aperfeiçoamentos sejam adotados.

As novas regras não descartam as reuniões extraordinárias no caso de o BC optar por mudar os rumos da política monetária ante um choque na economia. (VN)